



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2022 – ANO BASE 2021



FASUP

FACULDADE DE SAÚDE DE PAULISTA | Avenida Dr. Cláudio José Gueiros Leite, 3580 - Janga - Paulista
CEP: 53437-000

MANTENEDORA

INSTITUTO OPTOMÉTRICO DE PERNAMBUCO – IOPE

MANTIDA

FACULDADE DE SAÚDE DE PAULISTA – FASUP

DIREÇÃO GERAL

Darilson Rodrigues Albuquerque

VICE DIREÇÃO E PROCURADORA INSTITUCIONAL

Darla Roberta Marcolino Albuquerque

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenação da Comissão

Klebiane Márcia Pereira da Silva

Representante das Coordenações de Curso

Renata Cardoso Fuly

Suplente - Ivanilso Santos da Silva

Representante do Corpo Docente

Gustavo Rubens de Castro Torres

Suplente - Braz Marques de Pinho Seabra Neto

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Mirela Rocha de Souza

Suplente - Elizabeth Vital Rocha Ferreira

Representante do Corpo Discente

Heytor Pimentel de Siqueira

Suplente - Gianni Silva Lima Vieira

Representante da Sociedade Civil

Karina Bezerra de Oliveira Duarte

Suplente - Eltom de Sousa Melo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO	5
3. HISTÓRICO DA IES	6
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	7
4.1. Metodologia e Instrumentos de Avaliação	8
I. PLANEJAMENTO	9
II. SENSIBILIZAÇÃO	10
III. DESENVOLVIMENTO	10
IV. CONSOLIDAÇÃO	11
5. RESULTADOS OBTIDOS	12
6. RESUMO DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORRETIVAS PARA ESTE NOVO CICLO.	24

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação ou avaliação interna compõe o processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES) e constitui-se na primeira etapa da avaliação institucional. A avaliação institucional é uma exigência permanente do Ministério da Educação (MEC), normatizada por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, que visa, além de promover a melhoria da qualidade da educação superior, também a expansão adequada da oferta de cursos, o aumento permanente da eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social das IES.

Para além das avaliações externas, realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), as Comissões Próprias de Avaliação (CPA) são responsáveis pelas avaliações internas - a autoavaliação institucional, que compreende um processo de diagnóstico crítico e coletivo sobre a coerência entre as práticas institucionais e os princípios, diretrizes e políticas definidas no Estatuto, no Regimento Geral, no Projeto de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico Institucional e instâncias de gestão acadêmica e administrativa da IES. Tais avaliações são também pautadas pelas orientações do SINAES e devem considerar o perfil de cada instituição quando colocadas em prática.

Portanto, considera-se que a autoavaliação se refere à análise do desempenho da instituição, dos seus processos de funcionamento e de seus resultados, num processo de reflexão crítica e tomada de consciência visando à transformação da realidade para o aperfeiçoamento da instituição.

Este instrumento referente à avaliação Institucional do triênio 2022 - 2024 foi definido em acordo com a orientação de elaboração de relatórios parciais e tem por objetivo descrever as ações realizadas, pelos membros da CPA, em articulação com a comunidade acadêmica e sociedade civil, relativas à avaliação interna da FASUP ou autoavaliação institucional.

Tanto as avaliações externas quanto as internas somente atingem seus objetivos quando concebidas como ferramentas de gestão e de aperfeiçoamento institucional. Ainda precisam estar vinculadas a um

planejamento capaz de trazer os elementos essenciais para a realização dos processos avaliativos.

Ainda que, a partir de 2004, a autoavaliação tenha passado a ser conduzida pelas orientações do SINAES, que definiu a obrigatoriedade da criação da CPA e as suas funções, consideramos que sua existência, no entanto, não deve se pautar apenas em razão de uma exigência legal, mas estar voltada à criação e consolidação da cultura da avaliação no âmbito da IES. Entre as funções da autoavaliação institucional destaca-se a de gerar subsídios que orientem os gestores e a comunidade acadêmica para a tomada de decisões, tendo em vista a qualidade do ensino superior.

A CPA da FASUP foi designada pela Portaria n.º 01/2022, de 07 de janeiro de 2022. Seu Regulamento mais recente foi aprovado pela Resolução nº 04, de 03 de junho de 2019, prevendo atuação autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados da FASUP e vinculação à Direção Geral nos seus aspectos administrativos.

A autoavaliação institucional na Faculdade FASUP compreende uma pesquisa coordenada pela CPA, abrangendo as diferentes categorias que integram a comunidade acadêmica da instituição. Seu objetivo é avaliar diversos aspectos e indicadores que compõem as dimensões institucionais estabelecidas pelo SINAES, agregando conhecimento sobre a opinião de diversos públicos, de forma a gerar subsídios para as políticas institucionais.

Para atingir esse objetivo, a CPA elaborou este documento que apresenta a autoavaliação do **Eixo 1** Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 Planejamento e Avaliação) e **Eixo 2** Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição). Dentre os princípios e diretrizes fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

Princípios:

- a. Melhoria da qualidade da educação superior;
- b. Responsabilidade social; e
- c. Orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a. Aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b. Efetividade acadêmica e social;
- c. Promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d. Valorização de sua missão pública;
- e. Promoção dos valores democráticos;
- f. Respeito à diferença e à diversidade; e
- g. Afirmação da autonomia e da identidade institucional.

2. APRESENTAÇÃO

Este relatório em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, tem por finalidade apresentar os resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional e ser instrumento de gestão participativa da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada tendo como princípios objetivos:

- Promover a melhoria dos resultados através das indicações dos relatórios da autoavaliação;
- Promover a qualidade educativa através da avaliação institucional;
- Fazer com que a avaliação não seja vista como ferramenta de medição somente, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas;
- Sistematizar as experiências decorrentes da autoavaliação, aplicando a competência institucional para desenvolver a meta-avaliação;
- Desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento;
- Articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.

A CPA faz parte da efetiva implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e deve estar de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, documento institucional que determina a missão e os objetivos da IES.

A autoavaliação na Faculdade FASUP representa um processo sistemático, com caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a análise, revisão e o redirecionamento de prioridades que são estabelecidas no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI.

As atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com vistas a autoavaliação, contam com o incentivo e comprometimento da Direção e buscam o envolvimento de todos os que compõem a comunidade acadêmica e que podem contribuir e beneficiar-se com a sua atuação: discentes, docentes e técnico-administrativos.

O processo de avaliação interna inicia-se com a sensibilização, que visa garantir a participação de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, necessários para o sucesso de todo o processo avaliativo.

A CPA, devidamente constituída por ato da Direção da Faculdade, leva em consideração para a sua composição os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento.

3. HISTÓRICO DA IES

A Faculdade de Saúde de Paulista - FASUP é mantida pelo Instituto Optométrico de Pernambuco – IOPE, CNPJ sob o nº 05.783.107/0001-77, credenciada pela portaria MEC Portaria SE Nº. 3352 de 05 de maio de 2011, publicada em D.O.U. 6 de maio de 2011 e Recredenciada pela Portaria SEE nº 2899/2017, de 09/05/2017, publicado no DOE. de 10/05/2017.

A Faculdade FASUP foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 59, 19 de janeiro de 2011, publicada no DOU de 20 de janeiro de 2011, com autorização de funcionamento para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Portaria MEC nº 336 de 3 de fevereiro de 2011. O Recredenciamento da Faculdade

FASUP ocorreu pela Portaria nº 704, de 28/08/ 2020 D.O.U. n.º 167 de 31.08.2020, iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2011.

Atos regulatórios da IES:

Endereço eletrônico: www.fasup.com

Código INEP: 10613

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos

Ato Regulatório: Portaria de Recredenciamento – FASUP - Portaria nº 704, de 28/08/2020 publicada em D.O.U, n.º 167 de 31.08.2020, Seção 1, página 41

Portaria de Reconhecimento de Licenciatura em Ciências Biológicas: Nº 876 de 12 de novembro de 2015, publicada em D.O.U., dia 13 de novembro de 2015 na pág. 18 seção 01.

Portaria de Autorização Bacharelado em Optometria: Nº 334 de 26 de julho de 2016, publicada em D.O.U, 27 de julho de 2016 na pág. 08, seção 01.

Portaria de Autorização de Administração - Portaria Nº 195 de 22 de março de 2018, publicada em D.O.U, 27 de 23 de março de 2018, na pág. 19, seção 01.

Portaria de Autorização Bacharelado em Enfermagem: Nº 1.081, de 24 de setembro de 2021, publicada em D.O.U, 27 de setembro de 2021, na pág. 65, seção 01.

Portaria de Autorização Pedagogia (Licenciatura): Nº 887, de 18 de agosto de 2021, publicada em D.O.U, 19 de agosto de 2021, na pág. 52, seção 01.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

A estratégia escolhida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA para desenvolver o Projeto de Autoavaliação é de mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente a Faculdade FASUP no que ela faz, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação, objetivando a absorção de conhecimentos sobre a instituição, definindo e assumindo compromissos coletivos e definindo as propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Para a autoavaliação do triênio 2022 – 2024 foi definida em acordo com a orientação de elaboração de relatórios parciais, analisando os eixos avaliativos da seguinte forma:

Ano 1 – 2022:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Ano 2 – 2023:

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Ano 3 – 2024:

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

Neste sentido, o presente relatório apresenta os resultados obtidos na avaliação realizada no ano base 2021, fundamentando-se nos dois primeiros eixos, que contemplam as dimensões do SINAES: Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional: Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação; Eixo 2: Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e; Dimensão 3 – Responsabilidade Social.

4.1. Metodologia e Instrumentos de Avaliação

Os resultados obtidos através dos questionários de autoavaliação aplicados com os diversos segmentos da comunidade acadêmica servem como subsídios para elaboração do relatório de autoavaliação anual, bem como gera insumos para os processos decisórios da Instituição.

Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada, para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha a possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que é, de fato, realizado.

O processo de autoavaliação, objeto deste relatório, foi desenvolvido nas seguintes etapas:

I. PLANEJAMENTO

Preparação e Apresentação da CPA ao corpo acadêmico.

A CPA deverá iniciar sua atuação visando conscientizar e sensibilizar a comunidade acadêmica a respeito da pertinência e importância da autoavaliação institucional. O momento com a comunidade acadêmica serve para apresentar a CPA, seus procedimentos, sua função e seu funcionamento, para que seja iniciado o processo de sensibilização e conscientização a respeito da relevância da participação de todas as categorias acadêmicas nas atividades de avaliação institucional. A fim de alcançar este objetivo, abaixo estão elencadas algumas sugestões para apresentação, de acordo com as possibilidades da IES:

- a) Reunião com os colegiados e coordenação de cursos.
- b) Reuniões com cada segmento da comunidade acadêmica.
- c) Mídias digitais divulgadas em redes sociais a respeito da avaliação institucional e sua relevância no desenvolvimento da Faculdade.
- d) atualização das informações e documentações importantes sobre a CPA no site da FASUP (<https://www.fasup.com.br/cpa>).

Ao longo de todo o semestre letivo, serão realizadas ações para a divulgação da importância da CPA, assim como dos eixos a serem realizados. A elaboração do Programa de Avaliação Institucional na Faculdade FASUP compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria nº 2051/04, que regulamenta o SINAES.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

II. SENSIBILIZAÇÃO

Tendo em vista que a participação dos membros da comunidade acadêmica nas programações da CPA é essencial para a realização dos relatórios e das avaliações institucionais, seguem propostas com estratégias para sensibilizar a comunidade acadêmica a participar da autoavaliação institucional da IES.

Para a sensibilização ser eficaz, serão envolvidas ações para dar visibilidade aos processos avaliativos com o uso das mídias e de outros recursos auxiliares. Deverão ser realizadas reuniões da CPA para definir novas ideias relativas à divulgação das avaliações, no sentido de aprimorar a utilização dos meios de comunicação e aproximar a comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação institucional.

III. DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional, a CPA deve assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Esta etapa consiste, especialmente, em:

- Realizar reuniões ou debates de sensibilização;

- Sistematizar as demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- Realização de seminários internos;
- Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- Construção de instrumentos para coleta de dados; entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- Definição de formato de relatório de autoavaliação;
- Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- Elaboração de relatórios;
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

IV. CONSOLIDAÇÃO

Esta etapa refere-se à elaboração, análise e divulgação do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

a) Relatório

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e desempenho de estudantes. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, implementadas. Os resultados da autoavaliação à comunidade acadêmica serão divulgados no site

da Faculdade FASUP (<https://www.fasup.com.br/cpa>). A socialização das informações obtidas e da análise realizada deve servir de suporte para que os diversos setores e segmentos aprofundem o debate sobre políticas, estratégias e dinâmicas institucionais. A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores.

Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas, oriundas dos resultados do processo avaliativo, sejam expostas à comunidade interna.

b) Balanço Crítico

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionará, não só o autoconhecimento institucional, que é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES, como a próxima etapa da avaliação institucional.

5. RESULTADOS OBTIDOS

Os gráficos apresentados a seguir resumem os resultados obtidos na avaliação referente aos eixos 1: Planejamento e Avaliação Institucional e 2- Desenvolvimento Institucional com base nas respostas dos seguintes questionamentos para cada segmento da IES:

CORPO DOCENTE

1-Você considera importante os processos de Avaliação Institucional?



Figura 1 Percentual de respostas do corpo docente quanto a considerar importante os processos de Avaliação Institucional.

2- Você conhece a missão da FASUP?

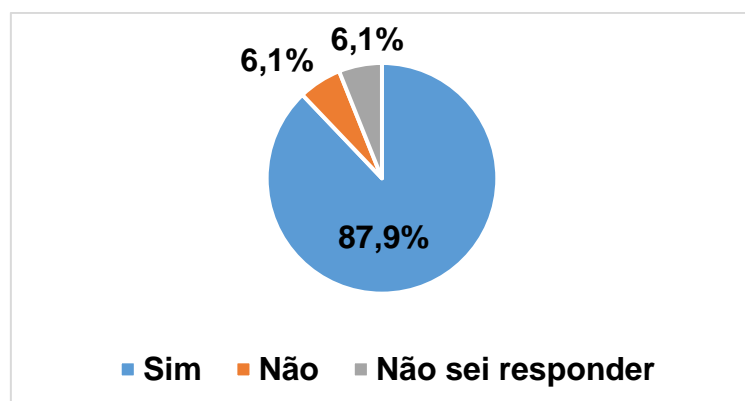


Figura 2 Percentual de respostas do corpo docente quanto a conhecer a missão da FASUP

3-Você conhece a visão da FASUP?



Figura 3 Percentual de respostas do corpo docente quanto a conhecer a visão da FASUP

4-Você conhece os Valores da FASUP?

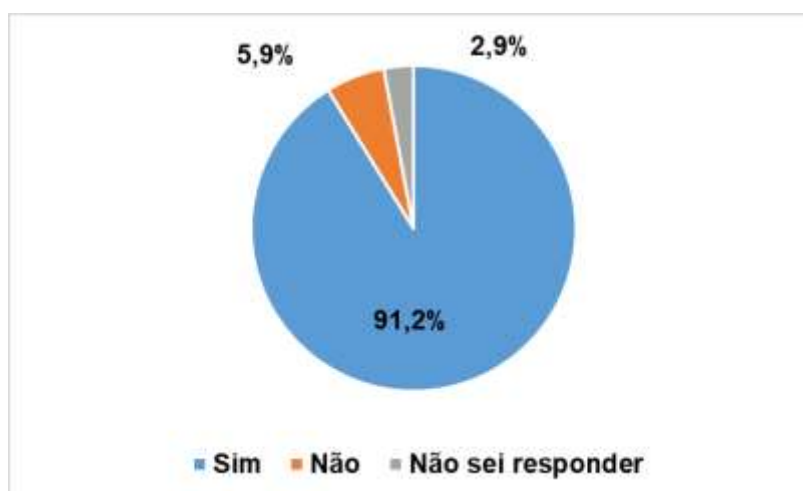


Figura 4 Percentual de respostas do corpo docente quanto a conhecer os valores da FASUP

5-Como você avalia os programas de Extensão da FASUP, em relação a sua responsabilidade social?

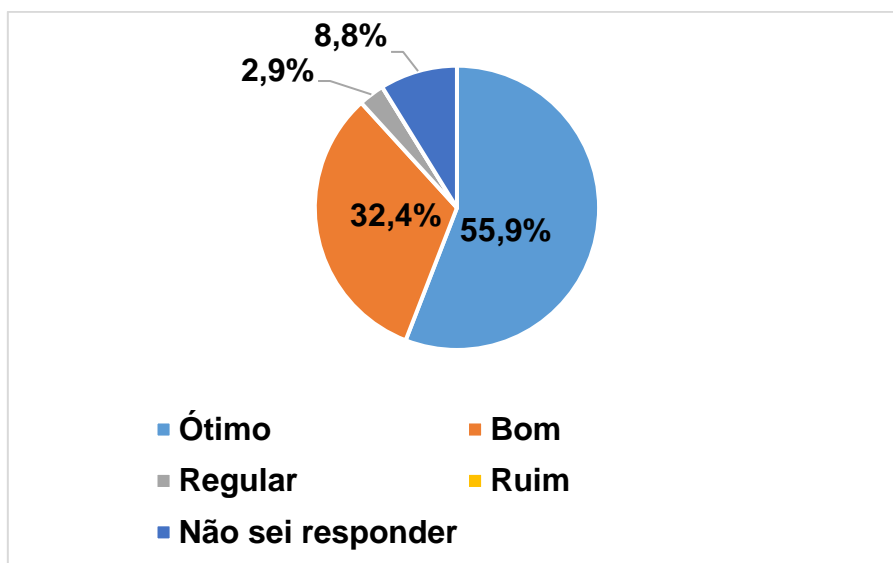


Figura 5 Percentual de respostas do corpo docente quanto à avaliação dos programas de extensão da FASUP em relação a sua responsabilidade social

6-Como você avalia a atuação e contribuição da FASUP para o desenvolvimento da Região?

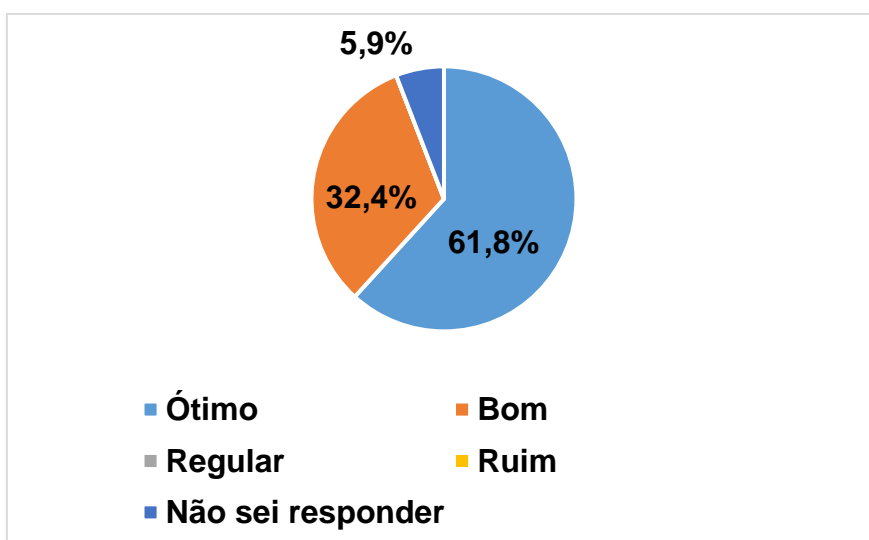


Figura 6 Percentual de respostas do corpo docente em relação à avaliação e contribuição da FASUP para o desenvolvimento da Região

CORPO DISCENTE**1-Você considera importante os processos de Avaliação Institucional?**

Figura 7 Percentual de respostas do corpo discente quanto a considerar importante os processos de Avaliação Institucional.

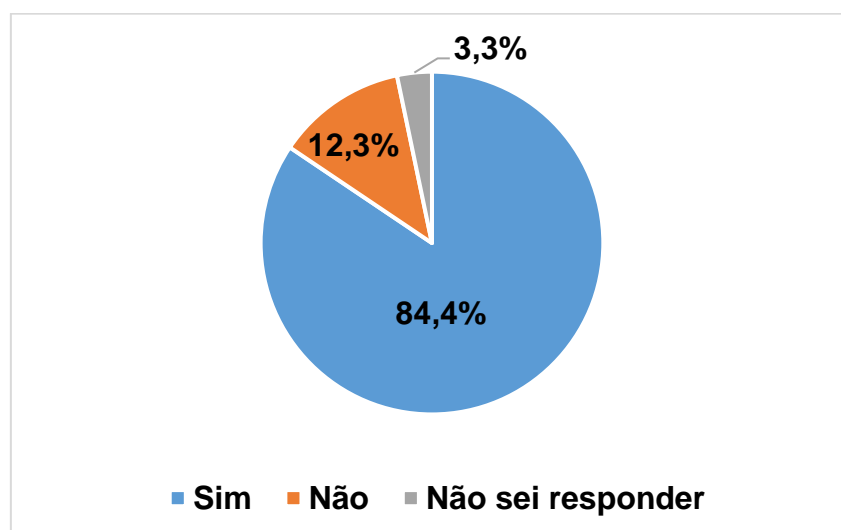
2- Você conhece a missão da FASUP?

Figura 8 Percentual de respostas do corpo discente quanto a conhecer a missão da FASUP

3-Você conhece a visão da FASUP?

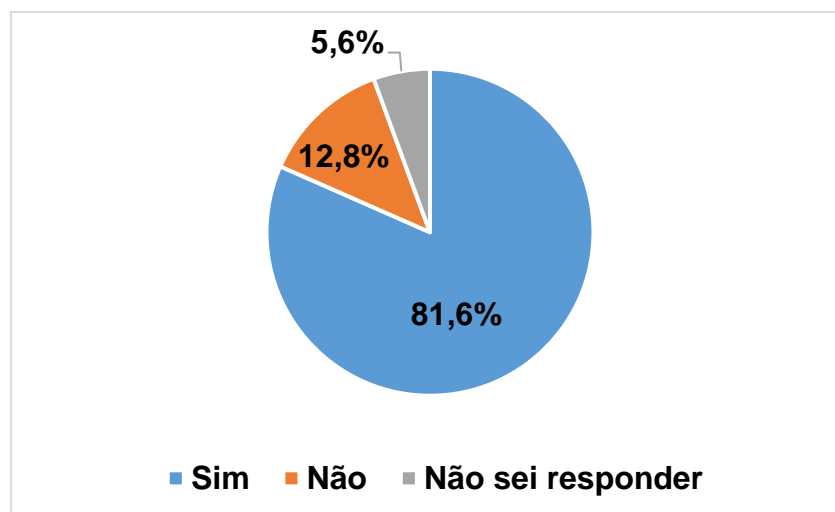


Figura 9 Percentual de respostas do corpo discente quanto a conhecer a visão da FASUP

4-Você conhece os Valores da FASUP?

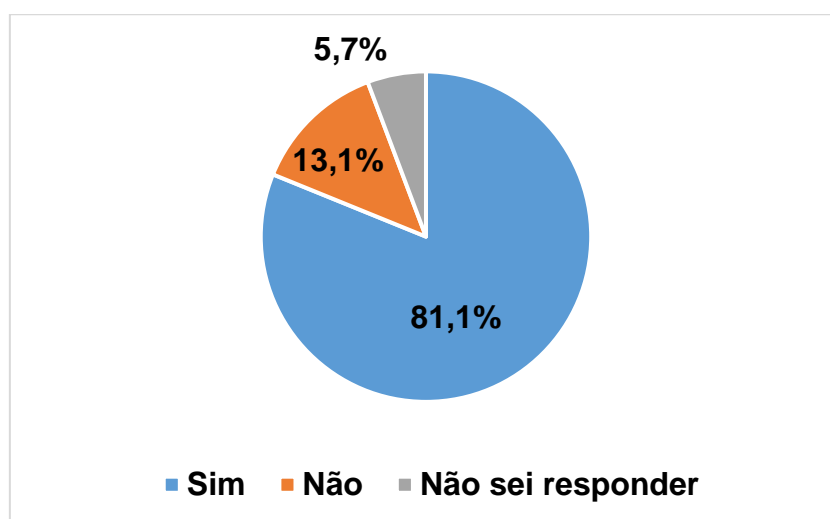


Figura 10 Percentual de respostas do corpo discente quanto a conhecer os valores da FASUP

5-Como você avalia os programas de Extensão da FASUP, em relação a sua responsabilidade social?

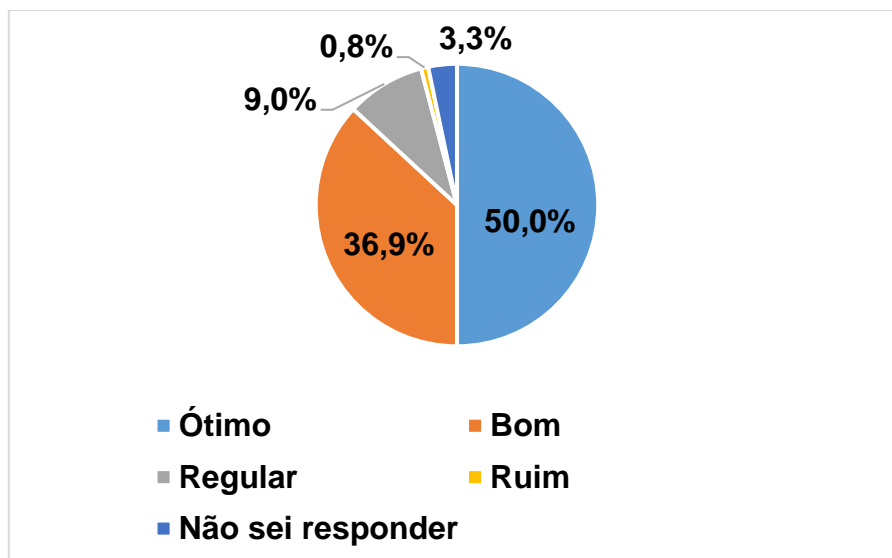


Figura 11 Percentual de respostas do corpo discente quanto à avaliação dos programas de extensão da FASUP em relação a sua responsabilidade social

6-Como você avalia a atuação e contribuição da FASUP para o desenvolvimento da Região?

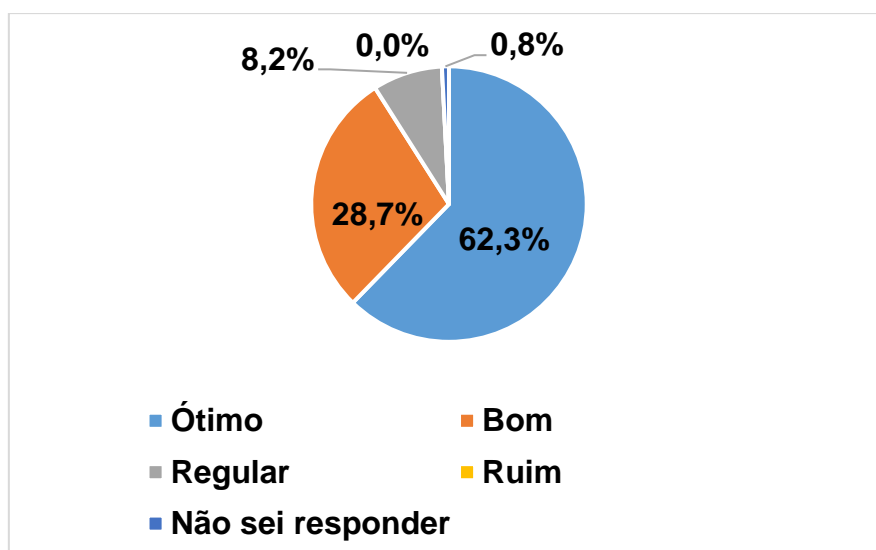


Figura 12 Percentual de respostas do corpo discente em relação à avaliação e contribuição da FASUP para o desenvolvimento da Região

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1-Você considera importante os processos de Avaliação Institucional?

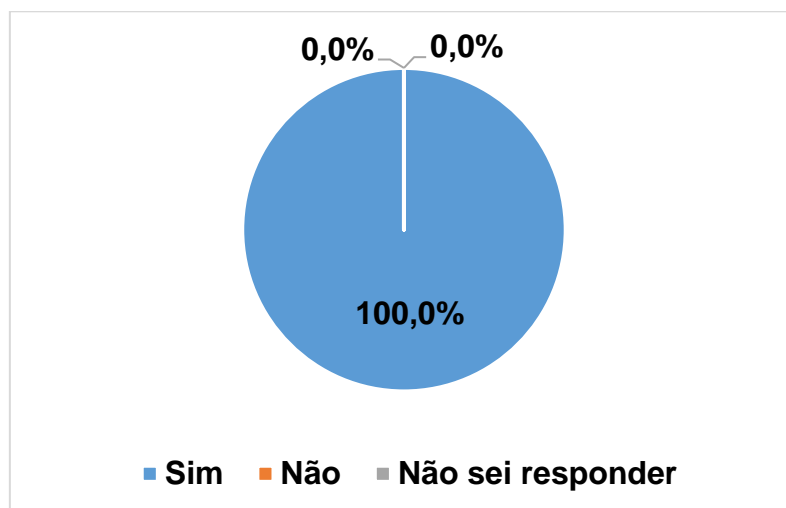


Figura 13 Percentual de respostas do corpo técnico-administrativo quanto a considerar importante os processos de Avaliação Institucional

2- Você conhece a missão da FASUP?



Figura 14 Percentual de respostas do corpo técnico-administrativo quanto a conhecer a missão da FASUP

3-Você conhece a visão da FASUP?

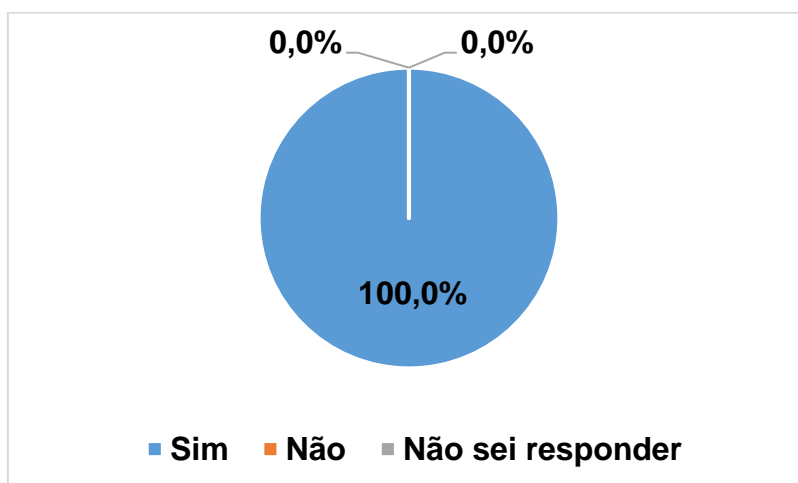


Figura 15 Percentual de respostas do corpo técnico-administrativo quanto a conhecer a visão da FASUP

4-Você conhece os Valores da FASUP?

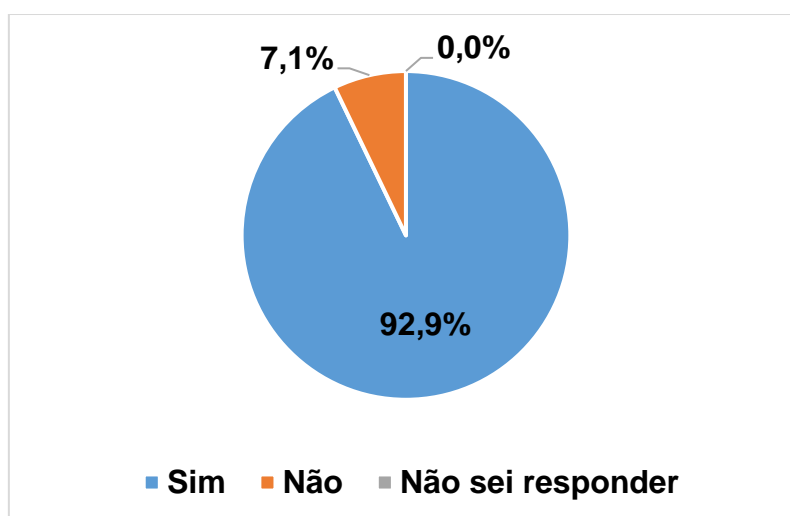


Figura 16 Percentual de respostas do corpo técnico-administrativo quanto a conhecer os valores da FASUP

5-Como você avalia os programas de Extensão da FASUP, em relação a sua responsabilidade social?

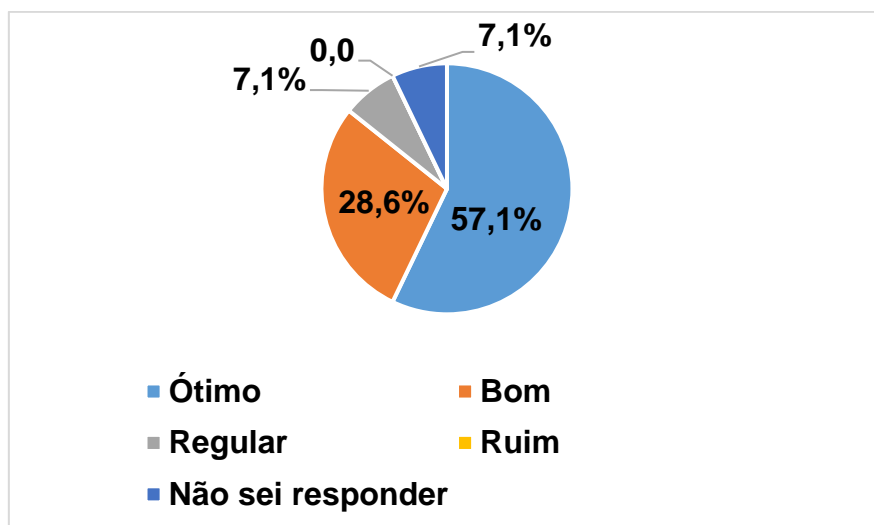


Figura 17 Percentual de respostas do corpo técnico-administrativo quanto à avaliação dos programas de extensão da FASUP em relação a sua responsabilidade social

6-Como você avalia a atuação e contribuição da FASUP para o desenvolvimento da Região?

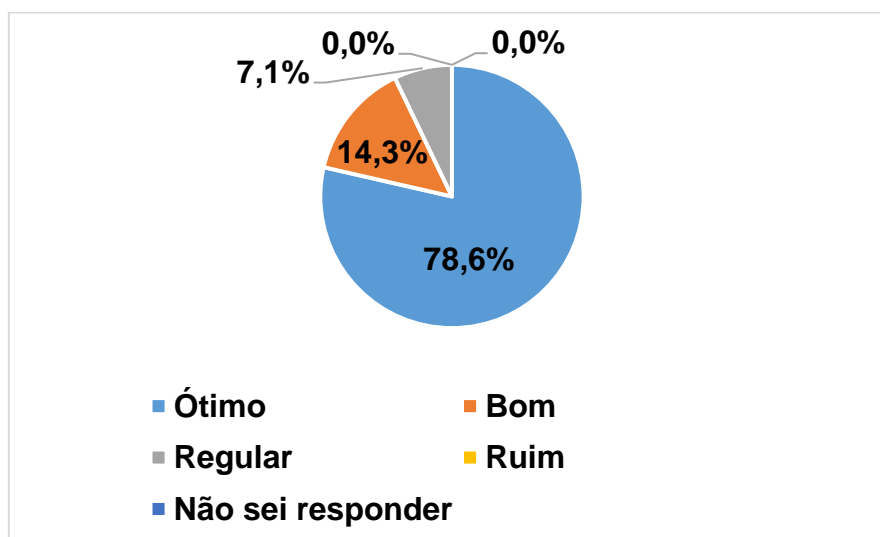


Figura 18 Percentual de respostas do corpo técnico-administrativo em relação à avaliação e contribuição da FASUP para o desenvolvimento da Região

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

1- Como você avalia os programas de Extensão da FASUP, em relação a sua responsabilidade social?

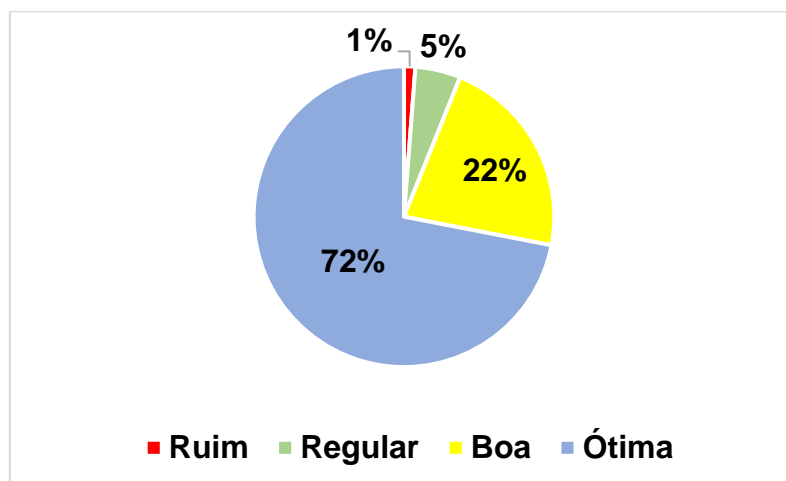


Figura 19 Percentual de respostas do corpo técnico-administrativo quanto à avaliação dos programas de extensão da FASUP em relação a sua responsabilidade social

Verificou-se que em função dos percentuais de respostas positivas do corpo discente (97,5%) e corpo docente e técnico-administrativo (100%), a comunidade acadêmica da FASUP considera importante os processos de Avaliação Institucional demonstrando estar consciente da influência positiva destes na melhoria contínua da IES em todos os vieses da tríade ensino, pesquisa e extensão.

O conhecimento da comunidade acadêmica quanto à missão da Faculdade FASUP apresentou percentuais satisfatórios haja vista o corpo técnico-administrativo, docente e discente terem apresentado respostas positivas em 100%, 87,9% e 84,4% dos casos. O maior percentual de respostas positivas no caso do corpo técnico-administrativo (100%) torna-se compreensível dada constância de colaboradores que integram o quadro funcional, já os percentuais menores que estes apresentados pelos corpos docente e discente, embora acima de 80%, justifica-se pelo ingresso de novos professores assim como de alunos que compuseram novas turmas.

O conhecimento da comunidade acadêmica quanto a conhecer a visão da Faculdade FASUP apresentou os mesmos resultados favoráveis detectados em relação à missão, uma vez que percentuais constatados foram próximos

evidenciando-se respostas positivas em 100% dos casos no que tange ao corpo técnico-administrativo e 87,9% e 81,6% no caso dos corpos docente e discente respectivamente. A justificativa para os percentuais detectados quanto a esse aspecto pode ser a mesma atribuída em relação ao conhecimento da missão da IES.

Os resultados encontrados em relação ao percentual de respostas positivas quanto ao conhecimento da comunidade acadêmica relacionado aos valores da IES também apresentaram valores próximos àqueles detectados para o conhecimento da visão e missão, 92,9% para o corpo técnico-administrativo, 91,2% para o corpo docente e 81,1% para o discente e apresentam as mesmas justificativas. Daí entende-se que no tocante à visão, missão e valores a comunidade acadêmica está consciente dos valores que fundamentam a IES, do que ela se propõe a ser e vislumbra como instituição de ensino e tal consciência é reflexo da divulgação eficaz destes três aspectos no mural, na página da internet e Instagram da FASUP.

Resultado favorável e animador foi evidenciado no que diz respeito à avaliação da comunidade acadêmica quanto aos programas de Extensão da Faculdade FASUP, em relação a sua responsabilidade social, uma vez que 88,3% do corpo docente, 86,9% do corpo discente e 85,7% do corpo técnico-administrativo os avaliam como de bom a ótimo, o que demonstra a consciência daqueles que fazem a IES quanto a importância do direcionamento dado à importância da aplicabilidade dos conhecimentos compartilhados em aulas teóricas e práticas não apenas para a formação profissional mas para a atender a demanda da sociedade quanto à solução de problemas. Ainda neste aspecto, uma vez que a extensão é considerada uma via de mão dupla, a própria sociedade civil organizada opinou em 94% dos casos que os programas sociais conduzidos pela IES, materializados em eventos e ações sociais, são de bons a ótimos e diante de tal fato percebe-se o nível de compreensão da sociedade do importante papel que a Faculdade FASUP desempenha no contexto social.

Outro resultado favorável e animador foi encontrado no que diz respeito à avaliação e contribuição da Faculdade FASUP para o desenvolvimento da região na qual está inserida. Na visão do corpo docente, discente e técnico-administrativo em 94,2%, 91,0% e 92,9% dos casos, respectivamente os integrantes destes três segmentos consideram a contribuição da Faculdade

FASUP como de boa a ótima para o desenvolvimento da região, o que é justificado pela próprio engajamento da comunidade acadêmica em projetos de extensão que possibilitam, além de uma formação profissional voltada aos problemas sociais oportuniza a reflexão destes atores quanto à forma com qual podem mudar a realidade regional a partir dos conhecimentos que adquirem na IES e na própria sociedade.

6. RESUMO DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORRETIVAS PARA ESTE NOVO CICLO.

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - O planejamento da autoavaliação contempla os aspectos da divulgação, da sensibilização, da aplicação de questionários eletrônicos, da tabulação e análise dos resultados e da divulgação deles; - Busca-se, por meio dos instrumentos de avaliação, especificamente voltados para o corpo discente, para o corpo docente e o corpo técnico- administrativo, para detectar o grau de satisfação com os processos envolvidos no dia a dia da IES; - Há uma grande proximidade entre discentes, docentes colaboradores, coordenadores e direção, o que facilita a resolução de muitos problemas, em curto espaço de tempo, evitando o agravamento de situações de insatisfação. - A importância de uma avaliação institucional periódica é reconhecida pela maioria dos membros da comunidade acadêmica o que representa um reflexo da eficácia de sua divulgação; - A comunidade acadêmica reconhece a atuação da instituição na formação de profissionais qualificados e o seu papel social junto à comunidade pelo fato da maioria dos integrantes da IES avaliarem como ótima a relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão promovidas e a atuação e contribuição da FASUP para o desenvolvimento da região.
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - A sensibilização da comunidade acadêmica para a participação avaliação institucional; - Divulgação mais efetiva das ações da CPA à comunidade acadêmica.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Criar ações permanentes de divulgação de resultados e conscientização da CPA; - Divulgar, através de banners, cartazes e outros meios as ações de melhoria conquistadas através dos processos de avaliação interna; - Criar grupos de trabalho na CPA para melhoria dos questionários de avaliação, visando a ampliação e assertividade de insumos através das respostas obtidas.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - As ações dos projetos de extensão e as atividades práticas supervisionadas, tem funcionado como propulsores do aumentando a interação e a responsabilidade social da IES; - Seguida a programação de expansão e abertura de cursos durante o Período de Vigência do último PDI – 2019/2023, obteve-se a autorização para o funcionamento do curso de Bacharelado em Enfermagem e Licenciatura em Pedagogia. - A comunidade acadêmica demonstra estar ciente em relação ao que a IES se propõe fazer e ser, tendo em vista a maioria dos componentes afirmarem conhecer a missão e visão dela. - Existência de quadro destinado a divulgação da missão, visão e valores da IES;
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - As ações de responsabilidade social precisam atingir em sua amplitude um número maior de alunos e membros da comunidade civil organizada. - Divulgação mais efetiva das ações de responsabilidade social direcionadas à comunidade acadêmica e sociedade (https://www.fasup.com.br/responsabilidade-social).
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar todas as ações sociais desenvolvidas pela IES - Divulgação mais efetiva dos resultados das ações de responsabilidade social da IES pelo site(https://www.fasup.com.br/responsabilidade-social), banners e demais mídias. - A missão tem sido implementada com sucesso, no entanto, sua divulgação para o público interno e externo precisa ser ampliada.